

ECONOMISTA

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 70 (setenta) questões objetivas de múltipla escolha e 03 (três) questões discursivas;
 - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva;
 - Um *caderno de respostas* personalizado para a Prova Discursiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome e código do perfil profissional informado nesta capa de prova corresponde ao nome e código do perfil profissional informado em seu *cartão de respostas*.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer a Prova Objetiva e a Prova Discursiva. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas* e o desenvolvimento das respostas da Prova Discursiva.
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* ou no *caderno de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2007 – Item 9.9 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início das provas, o candidato poderá entregar o seu *caderno de questões* e o seu *cartão de respostas* e seu *caderno de respostas* e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2007 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar o seu *caderno de questões* faltando 20 (vinte) minutos para o término do horário estabelecido para o fim da prova, desde que permaneça em sala até este momento (Edital 01/2007 – Item 9.9 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* da Prova Objetiva devidamente **assinado** e o *caderno de respostas* devidamente desidentificado.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



INSTRUÇÕES - PROVA DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *caderno de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Efetue a desidentificação do *caderno de respostas* destacando a parte onde estão contidos os seus dados.
- Somente será objeto de correção da Prova Discursiva o que estiver contido na **área reservada para a resposta**.
- O *caderno de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, manchado, rasgado ou conter qualquer forma de **identificação do candidato**.
- **Use somente** caneta esferográfica azul ou preta.

CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	24/09/2007	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	25 e 26/09/2007	www.nce.ufrj.br/concursos Fax: (21) 2598-3300
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	10/10/2007	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COM QUE CORPO EU VOU?

Maria Rita Kehl, *Folha de São Paulo*, 30/06/2002

O cuidado de si volta-se para a produção da aparência, segundo a crença já muito difundida de que a qualidade do invólucro muscular, a textura da pele e a cor dos cabelos revelam o grau de sucesso de seus “proprietários”. Numa praia carioca, escreve Stéphane Malysse, as pessoas parecem “cobertas por um sobrecorpo, como uma vestimenta muscular usada sob a pele fina e esticada...”

São corpos em permanente produtividade, que trabalham a forma física ao mesmo tempo em que exibem os resultados entre os passantes. São corpos-mensagem, que falam pelos sujeitos. O rapaz “sarado”, a loira siliconada, a perna musculosa ostentam seus corpos como se fossem aqueles cartazes que os homens sanduíches carregam nas ruas do centro da cidade. “Compra-se ouro”. “Vendem-se cartões telefônicos”. “Belo espécime humano em exposição”.

A cultura do corpo não é a cultura da saúde, como quer parecer... É a produção de um sistema fechado, tóxico, claustrofóbico. Nesse caldo de cultura insalubre, desenvolvem-se os sistemas sociais da drogadição (incluindo o abuso de hormônios e anabolizantes), da violência e da depressão. Sinais claros de que a vida, fechada diante do espelho, fica perigosamente vazia e sem sentido.

01 – Pode-se dizer sobre o título dado ao texto que:

- (A) representa um protesto contra a cultura inútil do corpo;
- (B) numa alusão intertextual, faz a correspondência entre corpo e roupa;
- (C) indica uma posição moderna de ultravalorização do corpo;
- (D) mostra a futilidade de parte da sociedade moderna;
- (E) demonstra que o corpo passa a valer mais do que as qualidades morais.

02 – O texto, em muitas passagens, “coisifica” o ser humano, inclusive pela linguagem empregada. A palavra ou expressão do primeiro parágrafo que NÃO colabora para essa “coisificação” humana é:

- (A) aparência;
- (B) invólucro muscular;
- (C) seus “proprietários”;
- (D) sobrecorpo;
- (E) vestimenta muscular.

03 – A alternativa em que a expressão sublinhada NÃO foi substituída de forma adequada por um termo equivalente é:

- (A) a textura da pele = dérmica;
- (B) cor dos cabelos = capilar;
- (C) caldo de cultura = culto;
- (D) centro da cidade = urbano;
- (E) a cultura do corpo = corporal.

04 – A alternativa em que os termos ligados pela conjunção E são termos equivalentes semanticamente é:

- (A) “a textura da pele e a cor dos cabelos”;
- (B) “sob a pele fina e esticada”;
- (C) “abuso de hormônios e anabolizantes”;
- (D) “da violência e da depressão”;
- (E) fica perigosamente vazia e sem sentido”.

05 – Muitos termos do texto aparecem entre aspas; assinale a correspondência correta entre emprego das aspas e a justificativa do seu emprego, segundo informações de gramáticas de língua portuguesa:

- (A) as aspas abrem e fecham citações: “sarados”;
- (B) as aspas indicam que as palavras estão tomadas materialmente, sem função na frase: “proprietários”;
- (C) as aspas marcam palavras de outro texto, transferidas para o texto presente: “Compra-se ouro”;
- (D) as aspas assinalam a presença de uma palavra fora de seu sentido habitual: “Belo espécime humano em exposição”;
- (E) as aspas mostram um termo de linguagem coloquial: “Vendem-se cartões telefônicos”.

06 – “as pessoas parecem cobertas por um sobrecorpo, como uma vestimenta muscular usada sob a pele fina e esticada...”; o que se destaca como característica principal das pessoas citadas nesse segmento do texto é:

- (A) personalidade exibicionista;
- (B) beleza física;
- (C) preocupação com a saúde;
- (D) temperamento detalhista;
- (E) elegância discreta.

07 – “Compra-se ouro” / “Vendem-se cartões telefônicos”; nesses dois cartazes, o autor do texto mostra cuidado com a norma culta da língua. O cartaz abaixo em que esse mesmo cuidado NÃO se verifica é:

- (A) Alugam-se quartos para rapazes solteiros;
- (B) Precisam-se de ajudantes para serviços domésticos;
- (C) Contratam-se serventes de pedreiros;
- (D) Consertam-se roupas;
- (E) Emprestam-se livros para estudantes pobres.

08 – A loira siliconada, citada no texto, serve de exemplo de:

- (A) corpos em permanente produtividade;
- (B) cultura da saúde;
- (C) sintoma social da drogadição;
- (D) violência e depressão;
- (E) despreocupação com a aparência.

09 – Vocábulos que NÃO são acentuados em razão da mesma regra ortográfica são:

- (A) aparência / proprietários;
- (B) já / é;
- (C) invólucro / física;
- (D) sanduíches / tóxico;
- (E) telefônicos / claustrofóbicos.

10 – O texto lido apresenta um conjunto de posicionamentos; o item que mostra um posicionamento que NÃO corresponde a uma opinião do autor é:

- (A) a cultura do corpo é algo diferente da cultura da saúde;
- (B) o corpo humano deve ter alguém como recheio;
- (C) a cultura excessiva do corpo fecha o sujeito em si mesmo;
- (D) a dedicação exclusiva ao corpo é parte de um caldo cultural nocivo;
- (E) os corpos sarados escondem seus verdadeiros “proprietários”.

11 – O vocábulo do último parágrafo do texto que tem seu significado corretamente indicado é:

- (A) tóxico = depressivo;
- (B) claustrofóbico = psicopatológico;
- (C) insalubre = saudável;
- (D) sintomas = conseqüências;
- (E) drogadição = sedução.

12 – O texto deve ser predominantemente classificado como:

- (A) um alerta contra as drogas;
- (B) uma crítica à supervalorização da aparência;
- (C) um protesto contra exercícios físicos;
- (D) um elogio aos cuidados com a saúde;
- (E) uma informação sobre fatos desconhecidos e perigosos.

13 – Os argumentos apresentados pelo autor do texto são predominantemente:

- (A) depoimentos de autoridades no assunto tratado;
- (B) exemplos retirados de experiência profissional;
- (C) pesquisas realizadas na área do combate às drogas;
- (D) opiniões de caráter pessoal;
- (E) de base estatística.

14 – Nos itens abaixo há uma junção de substantivo + adjetivo; o item em que o adjetivo mostra uma opinião do autor do texto é:

- (A) invólucro muscular;
- (B) praia carioca;
- (C) pele fina;
- (D) loira siliconada;
- (E) sistema tóxico.

15 – “desenvolvem-se os sintomas sociais da drogadição”; a forma verbal desse segmento do texto pode ser substituída adequadamente por:

- (A) serão desenvolvidos;
- (B) sejam desenvolvidos;
- (C) são desenvolvidos;
- (D) eram desenvolvidos;
- (E) foram desenvolvidos.

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 16 TO 20:

TEXT I

Africa's Oil

The world is looking to West Africa for its next big energy bet. But oil can be a curse as much as a blessing. This time, which will it be?

(TIME, June 11, 2007)

16 – This text is about oil that Africa may:

- (A) import;
- (B) burn;
- (C) have;
- (D) control;
- (E) donate.

17 – The final sentence introduces a:

- (A) certainty;
- (B) solution;
- (C) warning;
- (D) surprise;
- (E) doubt.

18 – **next** in “its next big energy bet” indicates:

- (A) space;
- (B) time;
- (C) size;
- (D) length;
- (E) weight.

19 – The underlined word in “oil can be a curse” implies:

- (A) permission;
- (B) prohibition;
- (C) consent;
- (D) certainty;
- (E) possibility.

20 – **as much as** in “a curse as much as a blessing” signals a:

- (A) contrast;
- (B) conclusion;
- (C) condition;
- (D) comparison;
- (E) consequence.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 30:

TEXT II

RECYCLE CITY: The Road to Curitiba
By ARTHUR LUBOW

On Saturday mornings, children gather to paint and draw in the main downtown shopping street of Curitiba, in southern Brazil. More than just a charming tradition, the child's play commemorates a key victory in a hard-fought, ongoing war.

⁵ Back in 1972, the new mayor of the city, an architect and urban planner named Jaime Lerner, ordered a lightning transformation of six blocks of the street into a pedestrian zone. The change was recommended in a master plan for the city that was approved six years earlier, but fierce objections ¹⁰ from the downtown merchants blocked its implementation. Lerner instructed his secretary of public works to institute the change quickly and asked how long it would take. "He said he needed four months," Lerner recalled recently. "I said, 'Forty-eight hours.' He said, 'You're crazy.' I said, 'Yes, I'm crazy, but do it in 48 hours.' "

(from [http:// www.nytimes.com](http://www.nytimes.com) on July 19th, 2007)

21 – The plan described was to create a:

- (A) parking lot;
- (B) traffic-free area;
- (C) shopping mall;
- (D) protected playground;
- (E) bus terminal.

22 – The text implies that the project, when started, was implemented:

- (A) rapidly;
- (B) slowly;
- (C) cautiously;
- (D) gradually;
- (E) carefully.

23 – The celebration mentioned occurs:

- (A) on weekends;
- (B) on Mondays;
- (C) in the afternoon;
- (D) once a month;
- (E) in 48 hours.

24 – The text refers to a project created:

- (A) one year before;
- (B) last weekend;
- (C) on a Thursday night;
- (D) years ago;
- (E) three days earlier.

25 – The city merchants were:

- (A) hostile;
- (B) supportive;
- (C) happy;
- (D) pleased;
- (E) indifferent.

26 – The war mentioned (1.4) was:

- (A) deadly;
- (B) short;
- (C) difficult;
- (D) glorious;
- (E) light.

27 – The underlined word in “children gather to paint and draw” (1.1) can be replaced by:

- (A) try;
- (B) prepare;
- (C) meet;
- (D) dress;
- (E) study.

28 – **main** in “the main downtown shopping street” (1.2) means:

- (A) messy;
- (B) narrow;
- (C) peripheral;
- (D) principal;
- (E) side.

29 – “a key victory” (1.4) means that the victory is:

- (A) irrelevant;
- (B) important;
- (C) irresponsible;
- (D) interesting;
- (E) illegal.

30 – When we say that a war is “ongoing” (1.4), we mean it is:

- (A) atypical;
- (B) unique;
- (C) intermittent;
- (D) conventional;
- (E) uninterrupted.

ECONOMISTA

31 – Com relação ao excedente do produtor, é correto afirmar que:

- (A) é idêntico ao lucro marginal, isto é, ao lucro na última unidade produzida;
- (B) é igual ao lucro médio, isto é, ao lucro por unidade produzida;
- (C) é igual ao total das receitas menos os custos variáveis;
- (D) não pode ser definido para uma empresa monopolista;
- (E) é sempre igual a zero para qualquer mercado no curto prazo.

32 – Com relação às preferências quase-lineares, é correto afirmar que:

- (A) um consumidor racional nunca apresentará preferências quase-lineares;
- (B) são do tipo $U(x,y) = x^2y^2$, onde U é a função de utilidade do consumidor e x e y são as quantidades dos bens X e Y , respectivamente;
- (C) são do tipo $U(x,y) = x^{1/2}y^{1/2}$, onde U é a função de utilidade do consumidor e x e y são as quantidades dos bens X e Y , respectivamente;
- (D) a menos que o mercado seja perfeitamente competitivo, nada se pode afirmar sobre preferências quase-lineares;
- (E) toda a variação na demanda deve-se ao efeito-substituição.

33 – No que se relaciona à situação de um consumidor com curvas de indiferença típicas, considere a comparação entre um imposto de renda e um imposto sobre a quantidade consumida, os quais geram a mesma receita para o governo. Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) o consumidor estará em uma situação melhor com o imposto de renda do que com o imposto sobre a quantidade;
- (B) o consumidor estará na mesma situação, qualquer que seja o tipo de imposto aplicado;
- (C) o consumidor estará em uma situação melhor com o imposto sobre a quantidade do que com o imposto sobre a renda;
- (D) o imposto sobre a renda desloca as curvas de indiferença do consumidor, o que o imposto sobre a quantidade não faz. Assim, a comparação entre esses impostos é impossível;
- (E) o imposto sobre a quantidade desloca as curvas de indiferença do consumidor, o que o imposto sobre a renda não faz. Assim, a comparação entre esses impostos é impossível.

34 – As propriedades de monotonicidade e convexidade de uma dada tecnologia implicam, respectivamente, que:

- (A) a referida tecnologia se originou em uma inovação radical, e que ainda não se disseminou no mercado;
- (B) ao aumentarmos a quantidade de pelo menos um dos insumos obtemos ao menos a mesma produção que antes, e que as isoquantas são convexas;
- (C) a função de produção apresenta retornos constantes de escala e que as isoquantas são côncavas;
- (D) a função de produção apresenta retornos crescentes de escala e que as isoquantas são côncavas;
- (E) a função de produção é mal-comportada e as isoquantas são convexas.

35 – Com relação à teoria do monopólio, é correto afirmar que:

- (A) o ônus resultante do monopólio mede o valor da produção perdida mediante o cálculo do valor de cada unidade da produção perdida, ao preço que os consumidores estariam dispostos a pagar por ela;
- (B) o monopólio natural irá produzir uma quantidade tal que o preço será igual ao custo marginal;
- (C) na discriminação de preços de terceiro grau, o mercado com a maior elasticidade-preço da demanda terá o preço mais elevado;
- (D) o monopólio natural somente se verifica se a função de produção apresentar retornos decrescentes de escala em toda a escala relevante de produção;
- (E) o monopolista pratica discriminação de preços de terceiro grau quando ele não consegue identificar grupos diferentes de consumidores e vender a cada grupo por um preço diferente.

36 – Considerando um mercado perfeitamente competitivo, é verdadeiro que:

- (A) a curva de demanda de cada empresa é infinitamente elástica ao preço de mercado;
- (B) no equilíbrio, para cada empresa o preço de mercado supera o custo marginal;
- (C) a diferenciação de produtos entre as empresas é intensa;
- (D) há significativas barreiras à entrada, de forma que a competição entre as empresas já estabelecidas é intensa;
- (E) as empresas exploram a forte assimetria de informação a seu favor.

37 – Com relação a modelos de oligopólio, no modelo de Cournot com produtos homogêneos:

- (A) à medida que aumentamos o número de empresas, o modelo se torna instável;
- (B) à medida que aumentamos o número de empresas, o preço da empresa líder se aproxima do preço da empresa seguidora;
- (C) pode ser descrito como um jogo seqüencial de informação incompleta;
- (D) à medida que aumentamos o número de empresas, o resultado converge para o resultado de concorrência perfeita;
- (E) o grau de integração vertical das empresas é uma variável estratégica.

38 – O conceito de vantagens competitivas está relacionada a:

- (A) competição clássica via preços.
- (B) introdução de inovações, na busca da diferenciação em relação aos competidores tanto na dimensão tecnológica quanto de mercado.
- (C) introdução de inovações, na busca da diferenciação em relação aos competidores exclusivamente na dimensão tecnológica.
- (D) introdução de inovações exclusivamente na busca de ganhos de reputação em relação a seus competidores.
- (E) modelos de oligopólio que analisam a competição via quantidades.

39 – Cadeia produtiva é:

- (A) um arranjo entre empresas independentes, baseado em vínculos sistemáticos de natureza predominantemente cooperativa;
- (B) um arranjo entre empresas de um mesmo grupo econômico, baseado em vínculos sistemáticos de natureza predominantemente cooperativa;
- (C) um arranjo entre empresas independentes, baseado em vínculos sistemáticos que visam estabelecer um preço comum (cartel);
- (D) um conjunto de etapas consecutivas pelas quais passam e vão sendo transformados e transferidos os diversos insumos;
- (E) passível de ser analisada somente em mercados competitivos, como estratégia de concorrência entre as empresas.

40 – Em relação à seguinte matriz:

$$\begin{bmatrix} 1 & -2 & -3 & 0 \\ -2 & 3 & 5 & 2 \\ 3 & -5 & -8 & -2 \end{bmatrix}$$

É INCORRETO afirmar que:

- (A) considerando as colunas da matriz como vetores, essas colunas (vetores) são linearmente dependentes;
- (B) o vetor (1, -1, 1, 0) está contido no subespaço formado por todas as soluções do sistema homogêneo definido para esta matriz – isto é, está contido no subespaço nulo da matriz;
- (C) uma base do subespaço das colunas da matriz é formada por três vetores linearmente independentes;
- (D) o vetor (1, 3, -2) está contido no subespaço das colunas da matriz;
- (E) as colunas da matriz estão contidas no espaço tridimensional (\mathfrak{R}^3).

41 – Dadas as hipóteses tradicionais do modelo de regressão linear, é INCORRETO afirmar que:

- (A) os dados para os regressores são pré-especificados. Logo os regressores não são variáveis aleatórias;
- (B) os erros na equação de regressão são variáveis aleatórias com variância constante e covariância zero;
- (C) quando a variável dependente defasada aparece entre os regressores, não faz sentido usar o teste de Durbin e Watson para avaliar se os erros são auto-correlacionados;
- (D) os parâmetros do modelo de defasagens distribuídas

$$y_t = \beta x_t + \lambda \beta x_{t-1} + \lambda^2 \beta x_{t-2} + \dots = \beta \sum_{j=0}^{\infty} \lambda^j x_{t-j} + \varepsilon_t$$

podem ser estimados usando a equação $y_t = x_{t-1} + \beta x_t - (1 - \lambda)y_{t-1} + u_t$.

- (E) o modelo de expectativas adaptativas de Cagan é dado por: $y_t = \alpha + \beta x_t^* + u_t$;

$$x_t^* = \gamma x_{t-1}^* + (1 - \gamma)x_t + v_t; \quad (0 \leq \gamma \leq 1).$$

Os erros na equação de regressão construída para este modelo dependem de u_t e v_t , e estes erros são auto-correlacionados.

42 – Assinale a alternativa correta:

- (A) o índice de preços de *Laspeyres* é dado pela fórmula $(\sum p_n q_0) / (\sum p_0 q_0)$;
- (B) no modelo de regressão linear, é impossível encontrar um resultado para o coeficiente R^2 fora do intervalo $0 \leq R^2 \leq 1$;
- (C) a fórmula do índice de quantidades de *Paasche* é $(\sum q_0 p_n) / (\sum q_0 p_0)$;
- (D) no modelo de regressão, sendo N o número de observações, o estimador da variância dos erros tem distribuição qui-quadrado, com parâmetro N-1;
- (E) supondo-se que uma equação de regressão seja definida para séries de tempo, e também que a equação inclua o tempo como regressor (variável de tendência), é possível obter a seguinte equação em diferenças: $\Delta y_t = \beta \Delta x_t + \Delta u_t$.

43 – Em um jogo, três moedas idênticas são lançadas, e o jogador ganha R\$ 1 por cada cara que surge na jogada. Um apostador está interessado em participar do jogo, e construiu a distribuição de probabilidade para o ganho em cada jogada. Para essa distribuição:

- (A) a moda é menor do que R\$ 1;
- (B) a variância é R\$ 7,41;
- (C) a média é R\$ 2,0;
- (D) a mediana é R\$ 1,2;
- (E) o desvio padrão é R\$ 2,51.

44 – Considerando-se que um intervalo de confiança de 95% para a média de uma população foi calculado como $150 < \mu < 190$, pode-se afirmar que:

- (A) dada a hipótese nula, $H_0: \mu = k$, a hipótese alternativa é $H_1: \mu > k$;
- (B) a hipótese nula, $H_0: \mu = k$, não será rejeitada com nível de significância de 5% desde que $150 < k < 190$;
- (C) a média da população é uma variável aleatória com esperança 170 e desvio-padrão 20;
- (D) se o procedimento de amostragem fosse repetido muitas vezes, e cada vez um intervalo de confiança para μ fosse construído, 95% desses intervalos conteriam o valor 170;
- (E) a média amostral é uma variável aleatória com média 170 e desvio-padrão 10,2.

45 – O Diretor de Novos Negócios de uma firma petroquímica estima que um determinado projeto proporcione o seguinte fluxo anual para a empresa (todos os valores estão em milhões de reais):

Ano (final do período)	Valor
1	110
2	120
3	100

A partir do terceiro ano, não são previstos retornos para a empresa. O custo do projeto é de 200, e ele será financiado com recursos próprios. A conclusão INCORRETA é:

- (A) se o custo do projeto aumentar para 220, sua taxa de retorno ficará abaixo de 20%;
- (B) se a rentabilidade exigida para esse projeto é de 10% ao ano, então o valor presente do projeto é de 274,31;
- (C) se a taxa de retorno de mercado é de 10% ao ano, então o Valor Atual Líquido é positivo e, portanto, o projeto deve ser implementado;
- (D) a taxa de retorno calculada para o projeto é de 30,4% ao ano;
- (E) no cálculo do valor presente do projeto, deve-se levar em conta o risco do empreendimento.

46 – Uma empresa acaba de lançar um bônus com valor de face de R\$ 1.000, que vence em quatro anos. Esse título paga cupom de R\$ 65 semestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorre ao final do primeiro semestre, e o último ao final do quarto ano. Se a taxa de juros referente a esse título é de 5% ao semestre, o preço do bônus no lançamento será:

- (A) maior do que R\$ 900 e menor do que R\$ 1.000;
- (B) maior do que R\$ 1.000 e menor do que R\$ 1.100;
- (C) maior do que R\$ 1.100 e menor do que R\$ 1.200;
- (D) maior do que R\$ 1.200 e menor do que R\$ 1.300;
- (E) maior do que R\$ 1.300 e menor do que R\$ 1.400.

47 – Um bônus com valor de face de R\$ 100 vence em três anos e paga cupom de R\$ 10 ao final de cada ano. Uma vez que a taxa de juros é de 10% ao ano, a *duration* desse título é de:

- (A) 2,01 anos;
- (B) 2,21 anos;
- (C) 2,51 anos;
- (D) 2,74 anos;
- (E) 2,93 anos.

48 – Um fundo de investimentos é formado por apenas dois ativos financeiros. O primeiro ativo tem rentabilidade esperada de 21% e risco de 40%, enquanto que o segundo tem rentabilidade esperada de 15% e risco de 20% (todas as taxas são anuais). Considerando-se que a venda a descoberto de ativos está descartada, é correto afirmar que:

- (A) se o coeficiente de correlação para as rentabilidades dos ativos é igual a um, o risco da carteira ficará entre 30% e 40%;
- (B) se o fundo contém os ativos em proporções iguais, então o risco do fundo será menor do que 30%, qualquer que seja o coeficiente de correlação para as rentabilidades dos ativos;
- (C) se o coeficiente de correlação para as rentabilidades dos ativos é menor do que um, então o fundo pode ter risco menor do que 20%;
- (D) se a correlação entre as rentabilidades dos ativos é perfeitamente negativa, então o fundo com 10% do primeiro ativo e 90% do segundo ativo tem risco zero;
- (E) qualquer que seja o coeficiente de correlação para as rentabilidades dos ativos, o fundo não pode ter risco zero.

49 – O modelo de equilíbrio no mercado de capitais, conhecido pela sigla CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) inclui certas hipóteses e resultados. A respeito do modelo CAPM, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a Reta do Mercado de Capitais descreve as alternativas disponíveis para os administradores de fundos de investimento;
- (B) dados os parâmetros do mercado, a Reta do Mercado de Títulos permite encontrar a rentabilidade esperada de um ativo quando o parâmetro beta do ativo é conhecido;
- (C) a equação da Reta do Mercado de Capitais tem como parâmetros a rentabilidade média do mercado, o risco do mercado e a rentabilidade de um ativo sem risco;
- (D) o modelo CAPM inclui a hipótese de que todos os investidores usam os mesmos parâmetros de risco e rentabilidade esperada, e de que chegam aos mesmos resultados para as carteiras eficientes;
- (E) em equilíbrio, é possível ter um ativo com rentabilidade esperada acima da Reta do Mercado de Capitais, para um dado nível de risco.

50 – No caso de uma opção de compra (*call* americana) para uma determinada ação que não pagará dividendos até o vencimento da opção, é INCORRETO afirmar que:

- (A) em condições normais de mercado, uma *call* americana nunca é exercida;
- (B) uma estratégia do tipo borboleta é formada a partir de três opções de compra sobre a mesma ação, mas com preços de exercício diferentes;
- (C) ao vender uma ação por um preço P, e comprar uma *call* com preço de exercício igual a P, reproduzimos os ganhos de um investidor que lança uma opção de venda sobre a mesma ação;
- (D) antes do vencimento, o valor intrínseco da opção é menor do que seu prêmio, uma vez que o valor temporal é maior do que zero;
- (E) tudo o mais constante, quanto maior a volatilidade da ação, maior o prêmio da opção.

51 – Em um determinado país, a relação entre o estoque de capital (K) e o produto agregado potencial (Y_p) é igual a três – isto é, $K/Y_p = 3$. Por outro lado, a propensão marginal a poupar é igual a 0,3. Este ano ($t = 0$), o produto agregado efetivo é 100, e o produto potencial também é 100. Supondo-se que a igualdade entre produto efetivo e potencial seja mantida, o produto agregado daqui a três anos ($t = 3$), será:

- (A) maior do que 125 e menor do que 130;
- (B) maior do que 130 e menor do que 135;
- (C) maior do que 135 e menor do que 140;
- (D) maior do que 140 e menor do que 145;
- (E) maior do que 150 e menor do que 155.

52 – São conhecidas as seguintes informações sobre um determinado país:

Importações de bens e serviços: 100
Renda líquida enviada ao exterior: 35
Salários: 350
Aluguéis: 20
Lucros: 105
Impostos diretos: 80
Impostos indiretos: 80
Subsídios: 20
Transferências do governo ao setor privado: 15
Exportações de bens e serviços: 50
Consumo pessoal: 400
Consumo do governo: 60
Variação de estoques: 30

Com base nesses dados, conclui-se que:

- (A) o Produto Interno Bruto a custo de fatores é 560;
- (B) a Formação Bruta de Capital fixo é 185;
- (C) o Produto Nacional Bruto é 590;
- (D) a Poupança externa é 45;
- (E) o Produto Interno Bruto a preços de mercado é 635.

53 – Considerando-se as hipóteses tradicionais e as implicações da teoria quantitativa da moeda, é correto afirmar que:

- (A) se a oferta de moeda aumentar 5% e o produto potencial crescer 2%, então o nível médio de preços aumentará aproximadamente 3%;
- (B) é esperado que a proporção entre aumentos da quantidade de moeda e aumentos da renda nominal apresente variações;
- (C) quando a oferta de moeda aumenta, as taxas de juros diminuem;
- (D) o valor total de transações realizadas em um período é representado por PY, ou seja, o nível médio de preços vezes a renda agregada;
- (E) a velocidade renda da moeda representa o número médio de transações que são liquidadas por uma unidade monetária em um dado período de tempo.

54 – Em uma determinada economia, a demanda de moeda em unidades reais é dada pela equação $(M/P) = 0,2 Y - 20r$. Nessa equação, Y representa o produto agregado real e r representa a taxa de juros. A curva IS é $Y = 650 - 1000r$, e a renda de pleno emprego é 500. Uma vez que M está fixo em 100, o nível de preços correspondente ao pleno emprego é:

- (A) 0,91;
- (B) 0,95;
- (C) 0,99;
- (D) 1,03;
- (E) 1,08.

55 – Sobre as relações que fazem parte do Balanço de Pagamentos, é correto afirmar que:

- (A) a Balança de Serviços inclui fluxos correspondentes a viagens internacionais, rendas de capital e amortizações;
- (B) no Brasil, as Transferências Unilaterais têm contribuído para reduzir o saldo em Conta Corrente;
- (C) supondo-se que o item Erros e Omissões seja nulo, e sabendo-se que o Balanço de Pagamentos é superavitário e a Conta Corrente é deficitária, conclui-se que a Balança de Capitais (capitais autônomos) tem superávit;
- (D) uma vez que deve necessariamente existir equilíbrio entre entradas e saídas de divisas, pode-se concluir que o saldo do Balanço de Pagamentos tem que ser igual a zero;
- (E) os fluxos incluídos nos Movimentos de Capitais Compensatórios não dependem das iniciativas do Governo ou do Banco Central.

56 – O famoso estudo empírico sobre a economia americana conduzido pelo Premio Nobel W. Leontief levou à descoberta do chamado Paradoxo de W. Leontief, segundo o qual:

- (A) a taxa de crescimento americana era determinada pelo investimento público;
- (B) as importações americanas se comportavam de acordo com o Modelo de Heckscher-Ohlin;
- (C) a economia americana crescia mais quando sua taxa de poupança enquanto porcentagem do Produto Interno Bruto caía;
- (D) as exportações e importações americanas não se comportavam de acordo com o Modelo de Heckscher-Ohlin;
- (E) a economia americana tendia a apresentar um déficit do Balanço de Pagamentos sempre que o dólar se desvalorizava.

57 – O modelo Mundell-Fleming tenta analisar o impacto de diferentes instrumentos de política econômica sobre economias de tamanhos diferentes submetidas a diferentes regimes cambiais. No caso de uma pequena economia aberta, analise as afirmativas a seguir:

- I) Uma política monetária expansionista em regime de câmbio fixo tenderia a gerar um aumento da renda.
- II) Uma política monetária expansionista em regime de taxas de câmbio flutuante tenderia a gerar um aumento de renda.
- III) Uma política comercial que restringisse as importações em regime de taxas de câmbio flutuante tenderia a aumentar as exportações líquidas.
- IV) Uma política comercial que restringisse as importações em regime de taxas de câmbio fixas tenderia a aumentar as exportações líquidas.

É/São INCORRETA(S) somente a(s) afirmativa(s):

- (A) I;
- (B) I e III;
- (C) II e IV;
- (D) I, II, III e IV;
- (E) nenhuma .

58 – A política fiscal, no Modelo Mundell-Fleming, também teria seu efeito condicionado ao regime cambial vigente. Em uma pequena economia aberta, uma política fiscal expansionista:

- (A) não teria efeito sobre a renda no caso de regime de câmbio flutuante;
- (B) tenderia a aumentar as exportações líquidas no caso de regime de câmbio flutuante;
- (C) não teria efeito sobre a taxa de câmbio no caso de regime de câmbio flutuante;
- (D) não teria efeito sobre a renda no caso de taxas de câmbio fixas;
- (E) tenderia a aumentar as exportações líquidas no caso de taxas de câmbio fixas.

59 – A função Consumo foi um importante ponto da teoria Keynesiana. Resultados empíricos contraditórios levaram a diferentes interpretações teóricas, sendo INCORRETA a seguinte:

- (A) segundo a versão keynesiana da função consumo, a propensão média a consumir cai à medida que a renda aumenta;
- (B) segundo a versão keynesiana da função consumo, a propensão marginal a consumir se situa entre zero e um;
- (C) segundo a versão do ciclo de vida desenvolvida por Modigliani, um aumento da expectativa de vida leva a um aumento da propensão das famílias a poupar;
- (D) segundo a teoria da renda permanente, se houver uma redução permanente de renda, haverá uma redução imediata da poupança;
- (E) segundo a teoria da renda permanente, a propensão média a consumir depende da razão entre a renda permanente e a renda corrente.

60 – A Curva de Phillips foi um instrumento importante na discussão das alternativas de política econômica com que se defrontavam os *policy-makers* durante o período da Golden Age. Em relação à Curva de Phillips, é INCORRETO afirmar que:

- (A) na versão de Friedman, só existiria o *trade-off* entre inflação e desemprego no curto-prazo;
- (B) de acordo com os autores que usam o modelo de expectativas racionais, o *trade-off* entre desemprego e inflação não existiria nem no curto-prazo;
- (C) uma curva de Phillips negativamente inclinada significaria que um corte de tributos aumentaria a demanda agregada, diminuindo o desemprego, mas elevando a taxa de inflação;
- (D) o aumento da taxa de inflação necessária a redução do desemprego seria tanto menor quanto maior fosse a capacidade ociosa da economia;
- (E) a versão aceleracionista da Curva de Phillips foi desenvolvida por autores keynesianos.

61 – Os anos noventa no Brasil foram caracterizados pelos seguintes fatos, EXCETO:

- (A) estabilização monetária a partir de 1994;
- (B) redução do analfabetismo;
- (C) aumento da distância econômica em relação aos países desenvolvidos;
- (D) altas taxas de crescimento econômico;
- (E) aumento das desigualdades regionais.

62 – O bem cujo consumo não implica a diminuição dos benefícios disponíveis para o resto da coletividade é chamado bem:

- (A) complementar;
- (B) público;
- (C) substituto;
- (D) inelástico;
- (E) de Griffen.

63 – Em relação a senhoriação, é INCORRETO afirmar que:

- (A) é igual à taxa de expansão monetária multiplicada pelos saldos monetários reais;
- (B) representa uma forma de imposto inflacionário;
- (C) tende a crescer bastante em situações de hiperinflação;
- (D) é a receita levantada através da emissão de moeda;
- (E) é igual à taxa de expansão monetária somada aos saldos monetários reais.

64 – Em termos de contas públicas, analise as seguintes afirmativas:

- I) O cálculo do déficit nominal público inclui a correção monetária dos juros da dívida pública.
- II) O cálculo do déficit operacional público inclui também a correção monetária dos juros da dívida pública.
- III) Entre os gastos governamentais não incluídos no cálculo do superávit primário encontram-se os juros reais sobre a dívida pública.

É/São correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

- (A) I;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.

65 – Sobre o Consenso de Washington, analise as seguintes afirmativas:

- I) As medidas por ele propostas foram adotadas pela maioria dos países latino americanos nos anos oitenta e noventa.
- II) Juntava diretrizes de política macroeconômica de estabilização com reformas estruturais liberalizantes.
- III) As privatizações ocorridas no Brasil nos anos noventa se coadunavam com suas diretrizes.

São corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.

66 – Em relação ao Plano Real, é INCORRETO afirmar que:

- (A) beneficiou-se das reformas estruturais introduzidas no Governo Collor e pela política fiscal do governo Itamar Franco, no período imediatamente anterior;
- (B) foi seguido por forte desvalorização da moeda frente ao dólar;
- (C) foi implementado em três fases, na seguinte seqüência: ajuste fiscal, criação da URV e instituição da nova moeda;
- (D) foi acompanhado de rápida expansão econômica;
- (E) apresentou, em seu primeiro ano, rápido crescimento das importações.

67 – O Produto Nacional Bruto a preços de mercado – (menos) depreciação é = (igual) ao:

- (A) Produto Interno Bruto a preço de mercados;
- (B) Produto Nacional Bruto a custos de fatores;
- (C) Produto Interno Líquido a preços de mercado;
- (D) Produto Nacional Líquido a custos de fatores;
- (E) Produto Nacional Líquido a preços de mercado.

68 – O modelo de privatização adotado no Brasil nos anos noventa baseou-se:

- (A) no modelo inglês, com pulverização da propriedade através da colocação das ações no mercado de ações;
- (B) no modelo francês, com a manutenção de uma *golden share* para ter participação nas decisões estratégicas das firmas privatizadas;
- (C) em leilões públicos, visando a arrecadação do maior volume possível de recursos;
- (D) inicialmente nos serviços de infra-estrutura para só depois seguir na direção da indústria de insumos básicos;
- (E) no setor de insumos industriais básicos e de energia.

69 – Acerca do período 1981-1983 na economia brasileira, analise as afirmativas a seguir:

- I) Foi um período marcadamente recessivo.
- II) As exportações não foram afetadas pelas condições econômicas adversas.
- III) As importações foram afetadas pela queda da renda e pela desvalorização cambial.
- IV) O crescimento econômico foi afetado negativamente pela crise cambial e pelas políticas de ajuste subsequentes.

As afirmativas corretas são somente:

- (A) I e IV;
- (B) I, II e IV;
- (C) I, III e IV;
- (D) I, II, III e IV;
- (E) nenhuma.

70 – Entre as principais características do Plano Cruzado encontram-se, EXCETO:

- (A) congelamento de preços e salários;
- (B) diagnóstico de que a inflação brasileira era eminentemente inercial;
- (C) adoção do gatilho salarial para reajuste dos salários;
- (D) desindexação de dívidas financeiras com a adoção da chamada “tablita”;
- (E) política monetária e fiscal fortemente restritiva.

DISCURSIVA

Questão 1 – Considere duas empresas (empresa 1 e empresa 2), que produzem um produto homogêneo e se defrontam com uma curva de demanda dada por: $p(q) = 102 - (q_1 + q_2)$, onde $p(q)$ é o preço, q_1 é a quantidade produzida e ofertada pela empresa 1 e q_2 é a quantidade produzida e ofertada pela empresa 2. Suponha que as funções de custos da empresa 1 e da empresa 2 são dadas por, respectivamente, $C_1 = 2q_1$ e $C_2 = 2q_2$. Suponha que a empresa 1 é a empresa líder em um modelo de Stackelberg, e determine a sua produção da empresa seguidora (a empresa 2).

Máximo para resposta: 30 linhas

Questão 2 – O sistema financeiro tem como principal função intermediar recursos – isto é, captar de unidades superavitárias e transferir para unidades deficitárias. O sistema financeiro divide-se em Sistema Monetário (ou Bancário) e Sistema Não Monetário.

- a) Indique as principais instituições do Sistema Monetário e do Sistema Não Monetário.
- b) Dê dois exemplos de ativo do Sistema Monetário, e também dois exemplos de ativo do Sistema Não Monetário.

Máximo para resposta: 10 linhas

Questão 3 – Descreva as principais consequências da abertura comercial e financeira da economia brasileira nos anos noventa.

Máximo para resposta: 25 linhas



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ
Central de Atendimento - (21) 2598-3333
Internet: <http://www.nce.ufrj.br>